

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Duplo ataque em Mogadíscio

reivindicado pelo grupo islâmico Al-Shabaab (Pág. 2)

Várias grandes empresas de

tecnologia em todo o mundo

supostamente empregam ex-técnicos

de inteligência israelenses (Pág. 3)

Um míssil disparado pela Coreia do

Norte atravessou a disputada fronteira

marítima segundo o presidente sul-

coreano (Pág. 5)

Na Coreia do Norte, disparo de um

míssil balístico intercontinental teria

terminado em fracasso (Pág. 6)

Pequim diz que o plano dos EUA de

enviar B-52 para a Austrália só

aumentaria as tensões (Pág. 7)

Tanques T-72 tchecos em processo de

modernização antes de serem

oferecidos à Ucrânia (Pág. 9)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são transcrições da escuta

de rádio; a redação é, portanto, a da

mídia citada. Os títulos, por outro

lado, são nossos.

Extensão dos exercícios conjuntos sul-coreanos-americanos após o aumento do disparo de mísseis norte-coreanos

Os exércitos sul-coreano e americano estão estendendo seus exercícios aéreos conjuntos em andamento. Esta decisão vem logo após o lançamento de mísseis pela Coreia do Norte na quinta-feira. O exercício deveria durar cinco dias e terminar na sexta-feira. Cerca de 240 aeronaves, incluindo caças furtivos avançados, foram implantadas. Na quinta-feira, os militares sul-coreanos disseram que concordaram com o lado norte-americano sobre a necessidade de mostrar uma forte posição de defesa comum, tendo como pano de fundo as provocações da Coreia do Norte e uma grave crise de segurança. No entanto, os dois exércitos ainda não decidiram até quando os exercícios continuarão.

(Rádio Japão Internacional, 03-11-2022)

Coreia do Sul implanta F-35 após detecção de quase 200 caças norte-coreanos

O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) anunciou que detectou, hoje, entre as 11h00 e as 15h00, cerca de 180 vestígios de mobilização de aeronaves militares norte-coreanas. Estes últimos apareceram ao norte da "linha de ação tática", bem como no Mar do Leste e no Mar Amarelo. A Força Aérea da Coreia do Sul reagiu imediatamente despachando cerca de 80 aeronaves de combate, incluindo caças F-35A. Ao mesmo tempo, as forças mobilizadas para a manobra Seul-Washington, Vigilant Storm, continuaram seus exercícios. O JCS disse que, em estreita cooperação com os Estados Unidos, os militares sul-coreanos estão monitorando de perto qualquer movimento do norte do paralelo 38 para tomar as medidas necessárias no caso de novas provocações militares.

(KBS World Radio, 04-11-2022)

Um brasileiro suspeito de ser membro dos serviços de inteligência russos é preso na Noruega

Num contexto de fortes tensões entre Moscou e o Ocidente, os serviços de contrainteligência noruegueses (PST) anunciaram na passada sexta-feira a detenção de um indivíduo que se fazia passar por investigador brasileiro e que foi descrito como "grande peixe da inteligência russa". Admitido no outono de 2021 como professor da Universidade Norueguesa de Tromsø, na região estratégica do Ártico, o chamado pesquisador foi preso pela polícia e inicialmente colocado em detenção por violação das leis de imigração para deportação. Os serviços noruegueses alegam que é de fato um russo agindo em nome dos serviços de inteligência russos. Desde então, foi aberta uma investigação por "espionagem ilegal dirigida contra segredos de Estado suscetíveis de prejudicar os interesses fundamentais da nação", fatos puníveis com três anos de prisão.

(A voz da Turquia, 31-10-2022)

TERRORISMO

O duplo ataque em Mogadíscio reivindicado pelo grupo islâmico Al-Shabaab

Pelo menos 100 pessoas, incluindo crianças, foram mortas no sábado em um ataque duplo com carro-bomba reivindicado pelo Shabaab somali em uma rua movimentada em Mogadíscio, capital da Somália. O centro de Mogadíscio tem sido alvo regular de ataques desses jihadistas afiliados à Al-Qaeda desde que foram expulsos de Mogadíscio em agosto de 2011. 300 pessoas também ficaram feridas, disse o presidente Hassan Sheikh Mohamoud após visitar o local dos ataques, enfatizando que o número de mortos e feridos continuou a aumentar. Dois veículos-bomba explodiram no sábado com poucos minutos um do outro. Na esteira das explosões que atingiram as janelas dos prédios próximos, dezenas de pessoas sobrecarregaram hospitais e clínicas neste país com um sistema de saúde devastado por décadas de conflito.

(Voz da América, 31-10-2022)

Pelo menos quinze mortos após emboscada jihadista no leste de Burkina Faso

Treze soldados e dois auxiliares civis do exército foram mortos neste fim de semana em uma emboscada por supostos jihadistas no leste de Burkina Faso. O anúncio foi feito por militares. No sábado, 29 de outubro, uma unidade do destacamento militar de Natiaboani e um grupo de VDP (Voluntários para a Defesa da Pátria) retornando de uma missão de abastecimento em Fada N'Gourma, foram atacados por um grupo de terroristas no alto de Kikideni, na região leste, indica o exército. A luta custou a vida de quinze combatentes, incluindo treze soldados e dois VDPs. Há também quatro feridos, incluindo três soldados e um VDP. Onze pessoas ainda são procuradas, especifica a equipe.

(Voz da América, 31-10-2022)

Dezenas de mortos após confrontos entre grupos armados no norte do Mali

No Mali, os combates entre grupos armados deixaram nos últimos dias dezenas de mortos no norte, nas regiões de Ménaka e Gao assoladas pela violência jihadista, segundo oficiais militares e comunicados de imprensa de órgãos de propaganda jihadista. A situação de segurança deteriorou-se significativamente nos últimos oito meses nessas regiões após uma

ofensiva do grupo afiliado à organização Estado Islâmico no Grande Saara para além do que era então sua área de ação e influência.

(Voz da América, 11-02-2022)

Presidente nigeriano rejeita alerta dos EUA sobre aumento da ameaça de ataques na capital Abuja

Na Nigéria, o presidente Muhammadu Buhari convocou ontem uma reunião de emergência com os chefes das forças de segurança que refutaram qualquer ameaça crescente na capital Abuja. Na semana passada, a Embaixada dos Estados Unidos na Nigéria emitiu um alerta sobre possíveis ataques nesta cidade. O conselheiro de segurança nacional da Nigéria, Babagana Monguno, rejeitou um aumento na insegurança em seu país. "Está errado. É irresponsável alguém dar esse sinal", disse Monguno após a reunião com o presidente. Ele encorajou os nigerianos a retornarem às suas atividades diárias normalmente. Desde este alerta americano, seguido do Canadá e do Reino Unido, a polícia nigeriana declarou ter reforçado a segurança no país, nomeadamente na capital. O presidente Muhammadu Buhari pediu calma dizendo que não há ameaça de ataques iminentes em Abuja. O grupo Estado Islâmico na África Ocidental e o Boko Haram estão presentes principalmente em seus redutos no nordeste da Nigéria. Jihadistas reivindicaram recentemente a responsabilidade por ataques a centenas de quilômetros de suas fortalezas, especialmente perto da capital.

(Voz da América, 01-11-2022)

ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA

Turquia teria um papel positivo na luta contra o terrorismo de acordo com os serviços de inteligência franceses

Bernard Emié, chefe da Direção-Geral de Segurança Externa da França, e Nicolas Lerner, chefe da Direção-Geral de Segurança Interna, destacaram o papel positivo da Turquia na luta contra o terrorismo. Os dois chefes dos serviços de inteligência franceses falaram em uma mesa redonda organizada na região de Paris em 20 de outubro. Na presença de muitos diplomatas estacionados em Paris, incluindo o embaixador turco na França, Ali Onaner. O papel de Ancara, que permitiu obter "resultados incríveis" foi muito elogiado por Bernard Emié. Segundo declarações da revista *Challenges*, as declarações do diretor da Direção Geral de Segurança Externa francesa foram corroboradas por seu homólogo à frente da Direção Geral de Segurança Interna, que insistiu na contribuição turca para a luta contra o terrorismo. "A cooperação entre Paris e Ancara, neste tema tão importante para ambos os países, permitiu assim impedir vários ataques nos últimos anos", especifica a mesma fonte.

(A voz da Turquia, 01-11-2022)

Várias grandes empresas de tecnologia em todo o mundo supostamente empregam ex-técnicos de inteligência israelenses

De acordo com um estudo publicado em 31 de outubro no site *MintPress*, centenas de ex-agentes da organização de espionagem israelense Unidade 8200 obtiveram posições de influência em várias das maiores empresas de tecnologia do

mundo, incluindo Google, Facebook, Microsoft e Amazon. A Unidade 8200 do exército israelense é conhecida por monitorar palestinos, coletando *kompromat* (documentos incriminatórios) de indivíduos para fins de chantagem e extorsão. Espionando os ricos e famosos em todo o mundo, a Unidade 8200 ganhou as manchetes no ano passado depois que o escândalo da Pegasus estourou. Ex-oficiais da Unidade 8200 projetaram e implementaram *software* que espionava dezenas de milhares de políticos e provavelmente contribuiu para o assassinato do jornalista saudita Jamal Khashoggi. De acordo com o site LinkedIn, existem atualmente pelo menos 99 ex-veteranos da Unidade 8200 trabalhando para o Google. No entanto, esse número certamente subestima a extensão da colaboração entre as duas organizações. Esse número não inclui ex-funcionários do Google, aqueles que não têm uma conta no LinkedIn ou aqueles que têm uma conta lá, mas não divulgaram suas afiliações anteriores com a unidade de vigilância de alto nível de Israel. Este é provavelmente um número considerável, pois os agentes são expressamente proibidos de divulgar sua afiliação com a Unidade 8200. Assim, o número de 99 representa apenas o número de funcionários atuais (ou recentes) do Google, que desrespeitam a lei militar israelense ao incluir a organização em seus perfis. Observe que o Google não apenas parece aceitar ex-agentes da Unidade 8200 de braços abertos, mas está recrutando ativamente membros atuais da organização de espionagem israelense.

(TV francesa, 02-11-2022)

MILITAR

Na Coreia do Sul, início do exercício aéreo conjunto sul-coreano-americano Vigilant Storm

A Força Aérea da Coreia do Sul e o comando da 7ª Força Aérea dos Estados Unidos lançaram hoje um exercício conjunto de grande escala, batizado de Vigilant Storm. O objetivo: enviar uma mensagem firme à Coreia do Norte, pois esta parece pronta para realizar seu sétimo teste nuclear. Até 4 de novembro, cerca de 240 aviões serão despachados para lá. O exército sul-coreano destaca 140 aeronaves, incluindo os caças F-35A, F-15K, KF-16 e o avião de reabastecimento aéreo KC-330. Do lado americano, o caça F-35B, o avião de guerra eletrônica EA-18, a aeronave de reconhecimento U-2 e a aeronave de reabastecimento ar-ar KC-135. A Austrália também enviou sua aeronave de reabastecimento ar-ar KC-30A para lá. De acordo com as forças armadas dos EUA, esta é a maior manobra já organizada na região. É a primeira vez desde dezembro de 2017 que Seul e Washington realizam um exercício aéreo conjunto desse tamanho. Por sua vez, a mídia de propaganda norte-coreana criticou as duas nações por inflamar as tensões na península.

(KBS World Radio, 31-10-2022)

A Coreia do Sul e os Estados Unidos iniciaram ontem o exercício aéreo conjunto Vigilant Storm, que continuará até 4 de novembro. A Coreia do Norte reagiu desde o primeiro dia da manobra. De acordo com as informações divulgadas hoje por sua agência de notícias oficial KCNA, Pyongyang ameaçou considerar medidas reforçadas. Em comunicado, o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores disse que seu país está pronto para tomar todas as medidas necessárias para proteger o direito à soberania nacional, a segurança popular e a integridade territorial contra ameaças militares externas. E para acrescentar que, se os Estados Unidos continuarem a fazer sérias provocações militares, o reino eremita considerará o próximo passo com dispositivos mais musculosos. O diplomata norte-coreano também pediu a Washington que pare imediatamente os ensaios de uma invasão de seu território, caso não queira ver ocorrer um incidente que não corresponda

aos seus interesses de segurança. Segundo ele, no caso contrário, os Estados Unidos terão que assumir todas as responsabilidades das consequências. Sobre a referida próxima etapa das medidas, especialistas analisam que pode ser no momento o disparo de um míssil balístico intercontinental (ICBM) do tipo Hwasong-15 ou Hwasong-17 nas proximidades de Pyongyang. Segundo eles, após este lançamento, o regime de Kim Jong-un decidirá se deve ou não realizar um sétimo teste nuclear e quando. Sobre essa possibilidade, o Ministério da Reunificação da Coreia do Sul reconfirmou que toda a preparação física já havia sido concluída no local de Punggye-ri. O serviço secreto sul-coreano estima, por sua vez, que o país comunista o realizará antes das eleições de meio de mandato nos Estados Unidos, em 7 de novembro. O Ministério das Relações Exteriores do Sul declarou lamentáveis as possíveis ameaças da Coreia do Norte.

(KBS World Radio, 01-11-2022)

Um dos mísseis disparados pela Coreia do Norte teria atravessado a disputada fronteira marítima, segundo o presidente sul-coreano

A Coreia do Norte disparou pelo menos dez mísseis de vários tipos na quarta-feira, incluindo um que caiu perto das águas territoriais sul-coreanas pela primeira vez, segundo os militares de Seul. "O míssil que atravessou a disputada fronteira marítima constitui de fato uma invasão territorial", afirmou o presidente sul-coreano cujo exército retaliou lançando três mísseis ar-terra perto da linha limite norte a uma distância correspondente à área onde os norte-coreanos míssil atingido.

(Voz da América, 11-02-2022)

Coreia do Norte acelera lançamentos de mísseis

A Coreia do Norte disparou hoje pelo menos 17 mísseis de vários tipos, não só para o Mar do Leste, mas também para o outro lado, ou seja, para o Mar Amarelo. O primeiro está localizado entre a península coreana e o arquipélago japonês e o segundo separa as duas Coreias e a China. Também lançou uma centena de projéteis de artilharia em direção às zonas tampão intercoreanas no Mar do Leste. Tudo começou esta manhã. De acordo com o Joint Chiefs of Staff (JCS) sul-coreano, quatro rastros não identificados foram detectados por volta das 06h51 a oeste. Estes foram posteriormente analisados como mísseis balísticos de curto alcance lançados da província de Pyongan do Norte. Cerca de duas horas depois, três mísseis balísticos de curto alcance foram lançados de Wonsan, na província de Gangwon, a leste. Um deles caiu em águas internacionais após cruzar a NLL, a fronteira marítima intercoreana. É a primeira vez que um míssil balístico vindo do Norte passa por essa delimitação desde a divisão da península. De acordo com os militares sul-coreanos, esta embarcação foi observada 26 quilômetros ao sul da NLL, 57 quilômetros a leste da cidade portuária de Sokcho e 167 quilômetros a noroeste da ilha de Ulleung. Diante desta nova e mais ameaçadora provocação de Pyongyang, o alerta aéreo foi acionado perto desta ilha às 08h55, – a primeira – a pedido do Centro de Operações Aéreas e Espaciais da Coreia (KAOC). Vinte minutos depois, às 09h12, o regime de Kim Jong-un continuou a disparar uma dúzia de projéteis para o oeste e na direção oposta. E a Coreia do Norte continuou sua bravata ao lançar por volta das 13h27 cerca de 100 projéteis de artilharia de Gangwon em direção às zonas tampão intercoreanas no Mar do Leste. O Ministério da Defesa japonês também anunciou por volta das 16h34 que Pyongyang havia lançado um projétil adicional que poderia ser um míssil balístico. Citando várias fontes governamentais no arquipélago, a *NHK*, a rádio e televisão públicas japonesas, disse que esta última já teria caído fora da zona econômica exclusiva japonesa e que nenhum dano foi identificado até agora.

(KBS World Radio, 02-11-2022)

Na manhã de quinta-feira, a Coreia do Norte lançou vários mísseis balísticos. Um deles pode ser um míssil balístico intercontinental, segundo funcionários do Ministério da Defesa japonês. Autoridades do Ministério da Defesa dizem que pelo menos três mísseis voaram na direção do Mar do Japão por volta das 07h40. Um deles teria viajado quase 750 quilômetros a uma altitude de cerca de 2.000 quilômetros. Em seguida, caiu no Mar do Japão, fora da zona econômica exclusiva do país. Este projétil poderia ser um míssil balístico intercontinental ou ICBM. Uma hora depois, mais dois mísseis percorreram uma distância de quase 350 quilômetros a uma altitude de cerca de 50 quilômetros. Segundo as autoridades, esses mísseis também teriam caído no Mar do Japão, próximo à costa leste da península coreana.

(Rádio Japão Internacional, 03-11-2022)

A bravata militar do regime de Kim Jong-un não cessa mesmo após o pôr do sol. Ontem à noite, entre 21h35 e 21h49, disparou três mísseis balísticos de curto alcance de Koksan, província de Hwanghae do Norte, em direção ao leste. Essas máquinas percorreram quase 490 quilômetros a uma altitude máxima de cerca de 130 quilômetros e a uma velocidade de Mach 6. Lembre-se que Pyongyang já havia lançado um míssil balístico intercontinental (ICBM) do tipo Hwasong-17 durante o dia. Isso não é tudo. A partir das 23h30, o reino eremita também lançou cerca de 80 projéteis de artilharia do distrito de Geumgang, na província de Gangwon, em direção às zonas tampão intercoreanas no Mar do Leste, separando as duas Coreias e o Japão. Outra violação do acordo militar intercoreano de 19 de setembro de 2018. Esses atos provocativos ocorreram depois que o vice-presidente da Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores da Coreia do Norte, Park Jong-chon, denunciou a decisão dos aliados de estender Tempestade Vigilante.

(KBS World Radio, 04-11-2022)

Na Coreia do Norte, o disparo de um míssil balístico intercontinental teria terminado em fracasso

A primeira em cinco meses. A Coreia do Norte lançou hoje um ICBM, que se acredita ser um Hwasong-17. O Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) anunciou que detectou um míssil balístico de longo alcance por volta das 07h40, disparado das proximidades de Sunan em Pyongyang em direção ao Mar do Leste, entre a península e o arquipélago japonês. O dispositivo percorreu cerca de 760 quilômetros a uma altitude máxima de aproximadamente 1.920 quilômetros e a uma velocidade de Mach 15. Autoridades militares em Seul acreditam que se trata de um novo modelo de míssil balístico intercontinental, tipo Hwasong-17. Segundo eles, no entanto, a nave não parece ter realizado um voo normal considerando sua altitude e velocidade, embora sua cabeça tenha conseguido se desprender do lançador. O Ministério da Defesa japonês anunciou que o projétil havia desaparecido sobre o Mar do Leste.

(KBS World Radio, 03-11-2022)

Quatro novos lançamentos de mísseis norte-coreanos em protesto contra a extensão dos exercícios militares sul-coreanos-americanos

A Coreia do Norte disparou hoje quatro mísseis balísticos de curto alcance (SRBMs) em direção ao Mar Amarelo, que separa a península coreana da China. De acordo com o Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul, quatro SRBMs foram detectados entre 11h32 e 11h59 desta manhã. Eles foram lançados do condado de Tongrim, província de Pyongan do Norte, e percorreram 130 quilômetros a uma altitude de 20 quilômetros e velocidade de Mach 5. Sua natureza exata será conhecida após análises conjuntas dos serviços de inteligência sul-coreanos e americanos. O reino eremita teria realizado essa nova

provocação para protestar contra o exercício aéreo conjunto sul-coreano-americano Vigilant Storm. Este último começou em 31 de outubro e termina hoje. Separadamente, os militares sul-coreanos disseram que estão monitorando de perto os movimentos ao norte do paralelo 38 enquanto fortalecem sua postura de defesa. Observe que o local de lançamento, Tongrim, localizado na parte norte do país, perto da fronteira chinesa, e a direção dos SRBMs são muito incomuns. Pyongyang tem o hábito de lançar seus mísseis balísticos em direção ao Mar do Leste e de áreas mais ao sul. Os dispositivos em questão são grandes lançadores de foguetes múltiplos (KN-23), dependendo de sua altitude, ou uma versão norte-coreana do russo Iskander (KN-25), dependendo de sua velocidade. Como lembrete, a Coreia do Norte disparou 33 mísseis balísticos e 3 mísseis de cruzeiro este ano.

(KBS World Radio, 05-11-2022)

Exercícios aéreos táticos conjuntos EUA-Japão no Mar da China Oriental

O Ministério da Defesa do Japão disse que caças pertencentes à Força de Autodefesa Aérea e bombardeiros do Exército dos EUA realizaram exercícios conjuntos sobre o Mar da China Oriental. O ministério disse no sábado que os exercícios táticos ocorreram à tarde sobre as águas a noroeste da ilha de Kyushu, no sul do Japão. O ministério divulgou fotos dos aviões voando em formação. Nove aeronaves participaram desses exercícios. O FAD forneceu cinco aeronaves de combate F2. O Exército dos EUA desdobrou dois bombardeiros B1 e dois caças F16. De acordo com o ministério, os exercícios de sábado mostraram que as Forças de Autodefesa do Japão e os militares dos EUA estão prontos para lidar com a situação de segurança na região. Ele observa que a situação está se tornando cada vez mais tensa devido aos repetidos disparos de mísseis de Pyongyang. Segundo o ministério, um dos objetivos desses exercícios foi mostrar que os dois países são aliados próximos e que estão determinados a enfrentar todas as eventualidades.

(Rádio Japão Internacional, 06-11-2022)

Segundo Pequim, o plano americano de implantar B-52 na Austrália só agravaria as tensões

A China emitiu na segunda-feira (31 de outubro) um aviso severo de que os planos de Washington de enviar seis de seus bombardeiros B-52 com capacidade nuclear para uma base militar australiana podem desencadear uma corrida armamentista e aumentar as tensões na região. Zhao Lijian, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China, falando em um *briefing* regular na segunda-feira (31 de outubro) em Pequim, pediu aos Estados Unidos e à Austrália que abandonem o que foi chamado de "mentalidade ultrapassada da Guerra Fria de soma zero e uma estreita mentalidade geopolítica". "Tal medida dos Estados Unidos e da Austrália exacerba as tensões regionais, prejudica seriamente a paz e a estabilidade regionais e pode desencadear uma corrida armamentista na região", disse Zhao. Fontes dizem que instalações dedicadas de bombardeiros de longo alcance serão instaladas na base aérea a cerca de 300 quilômetros ao sul de Darwin, capital do Território do Norte da Austrália. Esta informação foi relatada pela primeira vez pelo programa *Four Corners* da *Australian Broadcasting Corp*, citando documentos dos EUA. Os planos dos EUA são vistos por Pequim como uma ameaça em meio à crescente tensão entre os dois países sobre Taiwan. No início deste ano, em um movimento provocativo, os Estados Unidos enviaram quatro B-52 para sua Base Aérea de Andersen em Guam, o território insular dos EUA no Pacífico Ocidental.

(Imprensa TV, 01-11-2022)

Embora nenhuma ameaça tenha sido detectada, a Noruega anuncia que está aumentando seu nível de alerta

A Noruega, um país membro da OTAN que faz fronteira com a Rússia no Ártico, aumentará seu nível de alerta militar, anunciou seu primeiro-ministro na segunda-feira, enfatizando que nenhuma ameaça direta foi detectada contra o reino. "A defesa vai a partir de amanhã terça-feira aumentar o seu nível de alerta na Noruega", declarou Jonas Gahr Støre durante uma conferência de imprensa. "Hoje não temos motivos para acreditar que a Rússia queira arrastar a Noruega ou qualquer outro país diretamente para a guerra, mas a guerra na Ucrânia torna necessário que todos os países da OTAN estejam mais atentos", acrescentou.

(A voz da Turquia, 31-10-2022)

Os drones usados no ataque contra navios russos seriam equipados com sistemas de navegação canadenses

Alguns dos drones aéreos e marítimos supostamente usados para atacar a frota russa na baía de Sebastopol no sábado foram equipados com sistemas de navegação canadenses, de acordo com Moscou. A defesa canadense se recusa a comentar o que o Ocidente considera propaganda russa. Na manhã de sábado, por volta das 04h20, hora local, os habitantes de Sebastopol, no sudoeste da Crimeia, foram despertados por explosões, cuja magnitude permanece incerta no momento. Embora a Rússia afirme que um caça-minas, o *Ivan Golubets*, sofreu danos menores, análises e vídeos que circulam nas redes sociais sugerem que os danos seriam mais graves do que o anunciado pelas autoridades russas. Além disso, a fragata *Almirante Makarov*, um grande navio da frota russa, também teria sido afetada, mas em menor grau. De acordo com o Ministério da Defesa da Rússia, o ataque envolveu nove drones aéreos e sete drones marítimos. A maioria foi destruída antes de atingir seus alvos. O ministério disse em um comunicado de imprensa que, de acordo com suas análises, os drones estavam equipados com módulos de navegação de fabricação canadense e que foram lançados da costa perto de Odessa com o apoio de especialistas militares. O Departamento de Defesa do Canadá se recusou a comentar as alegações e se referiu a uma página da *web* onde pode ser encontrada a lista completa de equipamentos fornecidos pelo Canadá à Ucrânia. Isso inclui, em particular, o fornecimento de câmeras para drones. Por sua vez, a Defesa Britânica reagiu denunciando informações falsas destinadas a desviar a atenção da gestão desastrosa das autoridades russas na invasão ilegal da Ucrânia. A Rússia denunciou no sábado a participação de especialistas britânicos no ataque a seus navios.

(Rádio Canadá internacional, 31-10-2022)

A República Tcheca planeja treinar soldados ucranianos

A ministra da Defesa tcheca, Jana Černochova, discutiu em Kiev a possibilidade de estabelecer cursos de treinamento de três semanas para soldados ucranianos, bem como outros treinamentos organizados pela República Tcheca. Ela também mencionou a criação de uma empresa que lidaria com o reparo de equipamentos militares ucranianos. Seu colega Oleksiy Reznikov disse após a reunião que a República Tcheca estava envolvida em 50 projetos ucranianos destinados a apoiar as forças militares do país.

(Rádio Praga Internacional, 01-11-2022)

Soldados cambojanos prestes a serem enviados à Ucrânia para treinar sapadores

O Camboja enviará sapadores para a Ucrânia para ajudar no trabalho de desminagem. Desde o início da invasão russa na Ucrânia, este país sentiu que é necessário ter uma equipe que vem treinar sapadores ucranianos para limpar a terra cheia de minas plantadas pelas forças russas. Este é o resultado de uma conversa telefônica entre o primeiro-ministro cambojano Hun Sen e o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky. O Camboja tornou-se um dos países mais minados do mundo, após três décadas de guerra que terminaram em 1998. Os sapadores cambojanos estão agora entre os mais experientes do mundo porque foram enviados em várias ocasiões para missões da ONU na África e na Ásia.

(Deutsche Welle, 11-02-2022)

Tanques T-72 tchecos em processo de modernização antes de serem oferecidos à Ucrânia

Os Estados Unidos e a Holanda pagarão conjuntamente a modernização de 90 tanques tchecos T-72 para o exército ucraniano, anunciou a secretária de imprensa do Pentágono, Sabrina Singh, na sexta-feira. O Ministério da Defesa holandês anunciou que gastaria 45 milhões de euros na reforma. Alguns dos tanques tchecos modernizados chegarão à Ucrânia antes do final deste ano. "Estamos sinceramente gratos à Holanda, Estados Unidos e República Tcheca por fornecer apoio importante e muito necessário, 90 tanques T-72. As Forças Armadas da Ucrânia estão avançando e precisam desse equipamento. Agradecemos a ajuda dos parceiros. Juntos, defendemos a liberdade e a democracia! Disse o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky no Twitter no sábado.

(Rádio Praga Internacional, 05-11-2022)

NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS

Washington diz que Coreia do Norte está fornecendo munição para a Rússia

Nos Estados Unidos, a Casa Branca anunciou que a Coreia do Norte estava fornecendo secretamente um número considerável de projéteis de artilharia para a Rússia que invadiu a Ucrânia. Foi o coordenador de comunicações estratégicas do seu Conselho de Segurança Nacional (NSC) que o anunciou ontem. John Kirby afirmou que o reino eremita ocultou esses carregamentos contrabandeando-os pelo Oriente Médio e Norte da África. Ele acrescentou que os Estados Unidos e seus aliados monitorarão se essas entregas são recebidas e consultarão as Nações Unidas sobre sua responsabilidade. Ele não especificou, no entanto, a quantidade ou a natureza dos equipamentos embarcados. De acordo com este porta-voz do NSC, este não é um número insignificante, mas ele não acredita que esses projéteis explosivos serão um verdadeiro divisor de águas no campo de batalha. Kirby explicou de passagem que obteve informações de que o Irã havia entregado armas adicionais a Moscou. Em setembro passado, os Estados Unidos anunciaram que a Rússia havia questionado a Coreia do Norte sobre a possibilidade de vender foguetes e bombas. O Reino Eremita então negou o fornecimento de armas ou munição, nem planejava fazê-lo no futuro. O governo de Joe Biden está, portanto, pedindo novas sanções contra Pyongyang e Teerã, mas essa possibilidade parece escassa.

(KBS World Radio, 03-11-2022)

CIBERESPAÇO

Os Estados Unidos estão prestes a criar uma força-tarefa internacional para lutar contra ataques cibernéticos

O objetivo é bloquear ataques cibernéticos lançados de certos países, incluindo Coreia do Norte, Rússia e China. Uma força-tarefa internacional será lançada no primeiro trimestre do próximo ano pelos Estados Unidos para esse fim. O anúncio foi feito na terça-feira pelo Conselho de Segurança Nacional dos EUA (NSC) após uma conferência que reuniu outros 35 países, incluindo Coreia do Sul, França, Reino Unido, Alemanha e Ucrânia. Nesta ocasião, os participantes discutiram notavelmente as medidas anti-ransomware e o desenvolvimento de uma ordem mundial aplicável ao ciberespaço. O conselheiro de segurança nacional dos EUA, Jake Sullivan, disse que a iniciativa pode efetivamente bloquear tentativas de ataques usando ransomware, que faz reféns de dados pessoais, e que as nações participantes podem desenvolver tecnologias melhores para fazer isso. Por sua vez, o Tesouro dos EUA disse ter listado um total de 1.489 casos de danos relacionados a esses programas maliciosos e o valor dos danos é de 1,2 bilhão de dólares. Deve-se notar que 75% dos *hacks* desse tipo foram realizados com *software* desenvolvido na Rússia.

(KBS World Radio, 02-11-2022)

A República Tcheca alerta para o risco de um aumento nos ataques cibernéticos

A Agência Nacional Tcheca de Cibersegurança e Segurança da Informação (NUKIB) alertou para um risco aumentado de ataques do tipo DDoS contra a República Tcheca e organizações tchecas. O NUKIB indicou em seu site na terça-feira que registrou um aumento dessas atividades maliciosas que visam interromper o funcionamento das instituições visadas. "No mês passado, entre outras coisas no contexto da situação geopolítica na Europa Oriental, registramos um aumento significativo no número de ataques na República Tcheca", dizia o comunicado.

(Rádio Praga Internacional, 02-11-2022)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General
